



PROGRAMA BRASIL PRÓXIMO: CINCO REGIÕES ITALIANAS PARA O
DESENVOLVIMENTO LOCAL INTEGRADO NO BRASIL

“REDE DE INSTRUMENTOS E APOIO AO DESENVOLVIMENTO LOCAL E ÀS
MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA REGIÃO CENTRO PAULISTA”

RELATÓRIO DO PROJETO
OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO
2012

1 - EQUIPE TÉCNICA

Coordenadora e Pesquisadores

- Helena Carvalho De Lorenzo
- Sérgio Azevedo Fonseca;
- Ricardo Bonotto;
- Eduardo Roes Morales Alves;

Responsáveis pelo atendimento em municípios:

- Lucas José Campanha: Agente de Desenvolvimento Local. Município de Araraquara;
- Natalia Luiza Sartorelli: Agente de Desenvolvimento Local. Município de São Carlos;
- Luana Biffi Hartteman: Agente de Desenvolvimento Local. Municípios de Ribeirão Bonito e Itirapina.
- Fernando Amorim Rosa Agente de Desenvolvimento Local. Município de Rio Claro;
- Max Levi Bueno Ferrari: Agente de Desenvolvimento Local. Município de São Carlos;



PROJETO:

REDE DE INSTRUMENTOS E APOIO À MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA
REGIÃO CENTRO PAULISTA

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

- I. OBSERVATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL NO CENTRO PAULISTA
- II. AÇÕES DE PROMOÇÃO E APOIO A INOVAÇÃO.
- III. AÇÕES DE APOIO A AGRICULTURA FAMILIAR
- IV. AÇÕES PARA A DIVULGAÇÃO E FORTALECIMENTO DO PROJETO
- V. BALANÇO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NOS MUNICÍPIOS
- VI. CONSIDERAÇÕES SOBRE O ANDAMENTO DO PROJETO
- VII. CRONOGRAMA

ANEXO 01 - MAPEAMENTO DE AGLOMERADOS PRODUTIVOS NA REGIÃO CENTRO PAULISTA

ANEXO 02- EVOLUÇÃO DO EMPREGO NOS MÚNICÍPIOS DA REGIÃO CENTRO PAULISTA

ANEXO 03 - RELATÓRIO ANUAL DA INCUBADORA DE EMPRESAS DE ARARAQUARA JUNTO AO PROJETO BRASIL PRÓXIMO CENTRO PAULISTA

ANEXO 04 – PROPOSTA DE REGIMENTO INTERNO PARA A INCUBADORA DE EMPRESAS DE TURISMO DE ITIRAPINA

ANEXO 05 - PROJETO DA LEI GERAL MUNICIPAL DA MICRO E PEQUENA EMPRESA NO MUNICÍPIO DE ITIRAPINA

ANEXO 06- RELATÓRIO ANUAL DO SISTEMA INTEGRADO DE RESPOSTAS TÉCNICAS (SIRTUNESP) JUNTO AO PROJETO BRASIL PRÓXIMO

ANEXO 07- BOLETIM INFORMATIVO – NÚMERO 3 – DEZEMBRO DE 2012

ANEXO 08 - CARACTERIZAÇÃO DO POTENCIAL DAS PROPRIEDADES RURAIS FAMILIARES EM RIO CLARO-SP PARA A MULTIFUNCIONALIDADE

ANEXO 09 - RELATÓRIO DOS BOLSISTAS - OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO

INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os resultados dos trabalhos desenvolvidos pelo projeto Centro Paulista, no trimestre outubro, novembro e dezembro de 2012, encerrando, assim, uma primeira etapa do trabalho previsto pelo plano operativo.

O cronograma proposto foi parcialmente realizado. Durante o período avançamos consideravelmente em algumas frentes do projeto que já haviam sido iniciadas, como descreveremos abaixo. Contudo, não pudemos ampliar ou mesmo consolidar outras atividades, em razão de obstáculos decorrentes das eleições municipais, período no qual os prefeitos e secretários voltam suas atividades e interesses, exclusivamente para esse fim. No item final do relatório está apresentado um balanço geral das atividades realizadas, a partir de um recorte municipal.

I-OBSERVATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL NO CENTRO PAULISTA.

As ações desenvolvidas pelo observatório tiveram como foco o apoio ao desenvolvimento local e micro e pequenas empresas e empreendimentos e a proposições de políticas e ações públicas voltadas para o apoio ao desenvolvimento do associativismo e da cooperação.

I.1-Estudos para identificação de setores e/ou cadeias produtivas de recorte micro regionais ou cadeias curtas, constituídos majoritariamente por micro e pequenas empresas.

No final do presente trimestre encerraram-se as investigações e levantamentos para a identificação dos setores e/ou cadeias curtas localizadas nos municípios parceiros. Também foi realizado um estudo piloto na cadeia do sorvete em São Carlos (**ANEXO 1**)

Os estudos sugeriram potencialidades para os estudos dos segmentos produtivos das empresas de calçados no município de Jau, confecções e acessórios de roupas de cama e banho em Ibitinga e em Tabatinga e produtos cerâmicos em Porto Ferreira. Estamos em entendimentos com os três municípios.

I.2-Acompanhamento da evolução do emprego e renda nos municípios parceiros e na região (ANEXO 2)

Os pesquisadores do projeto Centro Paulista, juntamente com os bolsistas, realizam mensalmente levantamento, organização e análise de informações relativas à evolução do emprego nos municípios parceiros (ANEXO 2). A análise será apresentada e discutida com os municípios, na próxima reunião de Março de 2013 e espera-se que possa se constituir como referências para a tomada de decisões de investimentos e de políticas públicas. Os dados obtidos sobre a evolução do emprego nos municípios da região também estão sendo divulgados de forma sintética no BOLETIM no. 3, lançado em dezembro de 2012.

I.3-Apoio ao fortalecimento de incubadoras de empresas

I.3.1- Relatório Anual de 2012 da Incubadora de Empresas de Araraquara. (ANEXO 3)

No presente relatório a equipe apresenta o relatório anual para 2012 da incubadora de empresa de Araraquara. A equipe do Projeto Brasil Próximo vem atuando, desde janeiro de 2012, na gestão da Incubadora de Empresas de Araraquara. Nesse período, além de promover a recuperação da incubadora, implementou as seguintes inovações principais: criou a categoria de empresas associadas, propiciando um substancial aumento no número de empresas assistidas pelo programa; integrou a incubadora ao projeto SIRT, oferecendo condições para um grande número de inovações técnicas de baixa complexidade nas empresas assistidas; orientou e ofereceu assessoria a três empresas para a elaboração de projetos apresentados ao programa SEBRAETEC, para a implantação de inovações técnicas de maior complexidade; concluiu a estrutura técnica para a elaboração de um software de apoio à gestão de incubadoras – Sistema Integrado de Apoio à Gestão de Incubadoras, SIAGI; estabeleceu parceria com a Rede Paulista de Inovação, RPI, por meio da qual propiciará a disseminação, para um grande número de incubadoras do Estado de São Paulo, das atividades do SIRT e do modelo SIAGI.

I.3.2- Projeto de implantação e gestão da Incubadora de Turismo Regional de Itirapina (ANEXO 4)

No período relatado a equipe finalizou o projeto de referências jurídicas e bases institucionais para a implantação da incubadora de turismo em Itirapina. O documento final está no

ANEXO 4. As atividades realizadas no Município de Itirapina, com vistas ao fortalecimento do projeto de implantação da Incubadora de Turismo Regional e Agro Turismo no Município se desenvolveram em quatro frentes: 1) organização e realização de diversas reuniões no município, com vistas ao fortalecimento de uma rede integrada de agentes locais; 2) realização de visitas técnicas para incentivar os interessados no projeto de turismo regional. Está sendo planejada uma visita à Mantiqueira, a ser realizada no início de 2013.

1.3.3. Texto final para a municipalização da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. (ANEXO 5). Outra importante atuação do projeto foi a apresentação ao município de minuta de projeto de lei expondo a importância da municipalização da Lei Geral da Micro e Pequena Empresas. A Lei regula e facilita a abertura de micro e pequenas empresas, refinancia dívidas com os municípios, e regulamenta a MEI – Lei do Micro Empreendedor Individual – e do SIMPLES, que reduz a carga tributária das micro e pequenas empresas.

II – PROMOÇÃO E APOIO À INOVAÇÃO

II.1 - Sistema Integrado de Respostas Técnicas – SIRT/UNESP (ANEXO 6)

A equipe apresenta o relatório anual de 2013 do SIRT no anexo 6. As ações de apoio à inovação têm sido realizadas por meio do SIRT/UNESP – Sistema Integrado de Respostas Técnicas – que tem representado uma importante contribuição do projeto para o apoio ao desenvolvimento empresarial e assistência tecnológica para micro e pequenas empresas, a partir da elaboração de respostas técnicas relativas ao esclarecimento de dúvidas e questões propostas por empresários.

Trata-se de um posto de serviço, localizado em Araraquara, na Faculdade de Ciências e Letras da UNESP, voltado ao atendimento de demandas espontâneas de micro e pequenas empresas do Estado de São Paulo. Para o próximo trimestre deverão ser incentivadas demandas específicas para segmentos de micro e pequenos empreendimentos presentes na região.

A parceria estabelecida entre o Programa Brasil Próximo e o SIRT começou em 2012 e, já no primeiro semestre, começou a gerar os primeiros frutos. As principais intervenções foram de dois tipos, sendo que ambas visavam contribuir para a elaboração de uma metodologia de estímulo às demandas. O primeiro tipo consistiu da indução a demandas por respostas técnicas.

O foco principal de atuação foi a Incubadora de Empresas de Araraquara, apoiada pelo Programa Brasil Próximo. Os resultados alcançados podem ser considerados altamente exitosos: os empresários da incubadora cadastraram-se no SBRT e postaram mais de 30 demandas por respostas técnicas, todas elas atendidas pela equipe técnica do SIRT.

O segundo tipo de intervenção consistiu na disseminação, junto a um segmento produtivo especializado da região, de um conjunto de respostas técnicas já elaboradas, extraídas do Banco de Respostas do SBRT. O primeiro teste dessa metodologia está sendo realizado junto a um grupo de apicultores dos municípios de Descalvado, Araraquara e Rio Claro. O objetivo é estimular o surgimento de novos negócios que venham a utilizar o mel como matéria prima para a fabricação de produtos diversos, sobretudo alimentícios, de bebidas, farmacêuticos e cosméticos. Nesse campo, a expectativa é que sejam alcançados resultados já no primeiro semestre de 2013.

O balanço que pode ser feito da parceria estabelecida sugere efeitos sinérgicos, virtuosos tanto para a equipe do Observatório do Desenvolvimento Local no Centro Paulista quanto para a equipe do SIRT. Ambas ampliaram seu raio de atuação e a própria Incubadora de Araraquara se fortaleceu, enquanto instrumento de política pública de apoio ao empreendedorismo e a microempresas, mais do que duplicando o número de empreendimentos assistidos; as administrações municipais da região passaram a contar com novas possibilidades de mecanismos de apoio ao desenvolvimento local.

III - AÇÕES DE APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR

III.1 – Estudos sobre a apicultura nos municípios parceiros

O estudo sobre a apicultura foi apresentado no relatório anterior e, embora o projeto esteja em atividade, não houve avanços significativos que demandassem a apresentação de novo relatório. Foram realizadas várias reuniões e temos a expectativa de que o projeto da organização da casa do mel deve avançar, a partir de fevereiro.

III.2 – Atuação junto aos produtores de cachaça

O Projeto Centro Paulista iniciou um processo de articulação junto ao Departamento de Alimentos e Nutrição da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da UNESP/Araraquara,

visando ações futuras para a identificação de produtores da cadeia produtiva da caça e a construção de uma rede de cooperação entre estes, apoiando assim o fortalecimento da cadeia.

III.3 – Participação em projeto de transição agroecológica em assentamentos da reforma agrária

A equipe do Projeto Brasil Próximo submeteu, em dezembro último, por meio do Departamento de Administração Pública da Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara da Unesp, ao Programa Petrobrás Desenvolvimento & Cidadania, o projeto denominado Transição Agroecológica em Assentamentos da Reforma Agrária, a ser implantado em 12 assentamentos da reforma agrária no Estado de São Paulo, muitos dos quais na região centro paulista. Caso venha a ser aprovado (o resultado da seleção é aguardado para este mês de fevereiro), o projeto deverá ser implementado em 24 meses, em parceria com a Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo – ITESP e com o Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de São Carlos, Campus de Araras – CCA/UFSCar-Araras.

IV – OUTRAS AÇÕES PARA A DIVULGAÇÃO E O FORTALECIMENTO DA REDE “BRASIL-PRÓXIMO E O DESENVOLVIMENTO LOCAL NO CENTRO PAULISTA”

IV. 1 – Publicações

3º. Boletim Trimestral do Observatório do Desenvolvimento Regional no Centro Paulista. no.3 dezembro de 2012 (ANEXO 7).

V – BALANÇO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NOS MUNICÍPIOS.

Observado de uma perspectiva das ações junto aos municípios parceiros, o projeto avançou nos seguintes direções:

O Município de Araraquara tem sido o município mais beneficiado por ser a sede do projeto. Nele se encontram localizados o Observatório (UNIARA), o SIRT (UNESP), sendo que os pesquisadores do projeto se responsabilizam pela gestão da INCUBADORA DE EMPRESAS. Um bolsista e um pesquisador (Lucas e Ricardo) atuam diretamente na incubadora. Também foram realizadas, em Araraquara, diversas ações de apoio à agricultura

familiar (projeto do mel e agricultura orgânica). O projeto de incentivo aos empreendedores jovens está sendo iniciado como piloto, em Araraquara, por meio de uma parceria do Projeto Centro Paulista/ UNESP e UNIARA e SENAI - Serviço Nacional de Apoio a Indústria para oferecimento de Curso de Extensão para o Empreendedorismo, que devem se realizar no primeiro semestre de 2013.

No Município de São Carlos não houve significativo avanço no projeto no trimestre comentado. As Secretarias de governo municipais são muito burocratizadas e não houve abertura para o projeto. Buscou-se, sem sucesso, parceira com a prefeitura municipal para o desenvolvimento de ações junto a Incubadora de São Carlos. O mesmo ocorreu com a agricultura familiar. Os gestores públicos não aceitaram a atuação do projeto Centro Paulista. Com vistas a buscar outros espaços para uma atuação, foram feitos contatos com Associações de Classes (FIESP e ASISC) com resultados mais proativos. Contudo, ainda não temos uma definição mais concreta de um foco para o projeto. O bolsista Max, que atuou em São Carlos, em 2012, junto ao gabinete do prefeito, dirigido por Marcos Martinelli, teve como foco de trabalho a elaboração e organização de dados estatísticos e de micro e pequenas empresas para o município. Também atuou no estudo piloto sobre a cadeia do sorvete. Esperamos para fevereiro, reunião com o novo prefeito para apresentar as possibilidades oferecidas pelo projeto Centro Paulista e definir um campo de atuação para o projeto.

No Município de Rio Claro, o foco das ações do projeto foi a agricultura familiar. (mel e agricultura orgânica). O prefeito apoia o projeto e tem aberto oportunidades de atuação. O bolsista Fernando atuou junto a Secretaria de Agricultura, coordenada por Carlos De Lucca. Foi realizado um amplo levantamento da situação do potencial das propriedades rurais familiares em Rio Claro - SP, para a multifuncionalidade (**ANEXO 8**). O estudo foi feito pela professora Darlene Ferreira da UNESP/ Rio Claro e vai significar importante contribuição para a tomada de decisões do projeto Centro Paulista.

No Município de Itirapina as ações tiveram como foco a implantação de projeto de turismo rural e de uma incubadora de empresas de turismo. Foi apresentado, ao prefeito eleito, o projeto da incubadora e de sua gestão, e texto de projeto para Municipalização da lei geral das micro e pequenas empresas, legislação necessária para garantir melhores condições de funcionamento para os micro empreendimentos, especialmente na área fiscal. O projeto recebeu forte apoio o novo prefeito, gerando a expectativa de que em fevereiro de 2013, se possa avançar. Também nos comprometemos a contratar um bolsista operador de sportelli

para atuar no município. Ribeirão Bonito não respondeu a nenhum de nossos contatos. Contudo, o prefeito eleito já assumiu o compromisso com o projeto e o foco será o turismo rural, articulado com Itirapina.

No município de Descalvado o foco do projeto foi a agricultura familiar (mel e agricultura orgânica). Recentemente o projeto foi convidado para consultoria técnica de implantação (não gestão) de uma Incubadora de Negócios, a ser implantada pela iniciativa privada.

No Município de Ribeirão Bonito não houve nenhuma ação do projeto em 2012. Contudo, o contato com o novo prefeito eleito foi bastante produtivo e nosso plano e o de trabalhar na mesma direção tomada em Itirapina com o turismo rural.

Na busca por ações voltadas ao desenvolvimento local e com potencialidades para a integração regional, foi efetuado o estudo sobre as principais cadeias produtivas de pequeno porte e aglomerados produtivos setoriais na região. O resultado apontou para a forte presença de aglomerados de empresas de calçados femininos em **Jau**, de confecções de roupas de cama mesa s banho e acessórios em **Ibitinga e Tabatinga**, e de cerâmicas em **Porto Ferreira**. Em um primeiro momento nosso foco se voltou para o Município de Jau, em razão do interesse do prefeito. Estamos em entendimento com os novos gestores para a realização das ações.

VI - CONSIDERAÇÕES SOBRE O ANDAMENTO DO PROJETO

O projeto centro paulista, “Rede de instrumentos e apoio ao desenvolvimento local e às micro e pequenas empresas na região Centro Paulista”, desde o início de sua aprovação, foi estruturado a partir de algumas premissas conceituais e políticas, presentes em todas as etapas e propostas: 1) o desenvolvimento local, como espaço de cooperação e conflito, no qual atuam diferentes atores sociais; 2) a importâncias das micro e pequenas empresas; 3) as parcerias municípios, que devem participar ativamente das propostas; 4) forte papel das universidades e parcerias com instituições.

A experiência dos três primeiros trimestres de implantação das atividades do projeto, atualmente apoiado pela Agencia Sviluppumbria em parceria com seis municípios da região Centro Paulista, foram positivas, apresentado alguns bons resultados, ampliando e consolidando parcerias institucionais e recebendo a aprovação por parte de alguns municípios. O foco no desenvolvimento local e regional e nas micro e pequenas empresas tem sido a dimensão mais marcante do projeto e tem definido a natureza das ações. O desenvolvimento

local e regional, concebido como valorização do endógeno a partir da visão de que o desenvolvimento não está referido, meramente, a um conjunto de projetos voltados ao crescimento econômico, mas sim a um processo gerador de uma dinâmica cultural e política que transforma a vida social, tem possibilitado intervenções bastante direcionadas e interligadas. Como exemplo desta dimensão pode ser citado o projeto do Turismo Regional em andamento no Município de Itirapina, a partir da construção de uma rede de apoio aos pequenos empreendimentos e empreendedores locais. Também o projeto sobre a cadeia do mel tem revelado potencialidades para ações integradas junto aos municípios de Descalvado e Araraquara, visando o desenvolvimento e fortalecimento de ações de cooperação e do associativismo, como se pode comprovar no relatório específico.

Ainda no que refere às micro e pequenas empresas cabe mencionar que o projeto tem buscado um amparo legal como forma de apoio às micro e pequenas empresas, buscado contribuir para apoiar os potenciais existentes, fornecendo informações para liberar os entraves. Nesta direção, o incentivo à aprovação e à municipalização da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa no município de Itirapina teve por objetivo apoiar os pequenos empreendedores, inclusive porque a lei permite a ampliação do uso de recursos públicos para as compras locais.

Também o apoio à inovação, dimensão central do projeto, tem sido trabalhado a partir de conceituação bastante ampla e que transcende a noção de tecnologias “duras”, do tipo sementes melhoradas ou máquinas de melhor desempenho. O projeto assume uma visão do desenvolvimento tecnológico que, sem desconsiderar os avanços na área de tecnologia de processos envolvendo encadeamento dos sistemas produtivos e das tecnologias organizacionais, toma como essenciais iniciativas de menor porte ou de grau menor de complexidade, ou mesmo tecnologias que melhorem a comunicação e as informações. Considera-se que, por meio das mesmas, os diversos atores sociais possam obter informações e conhecimentos necessários para dinamizar seus empreendimentos. Nesta direção, a disponibilização, aos municípios parceiros, de dados e informações estatísticas atualizadas e de diagnósticos de potencialidades socioeconômicas dos mesmos, tem se apresentado como instrumento irradiador de conhecimento e facilitador para a formulação de outros projetos e demais iniciativas das prefeituras. Outra experiência de destaque do projeto quanto às potencialidades da questão tecnológica para micro e pequenas empresas tem sido a expansão

do raio de atuação do SIRT/SBRT/UNESP, sistema parceiro do projeto, que oferece respostas “on line” para questões de baixa complexidade tecnologia demandadas por empresários. O projeto Centro Paulista busca, como uma de suas metas, ampliar o sistema SIRT para todos os municípios parceiros, de modo que, semelhante a uma janela única, cada município, possa contar com um núcleo de apoio tecnológico para dinamizar a absorção de informações e melhorar a qualidade tecnológica dos empreendimentos.

Os aspectos relativos às dificuldades para o cumprimento dos objetivos do projeto, por diversas vezes, têm sido apresentados e discutidos com técnicos da Sviluppoumbria. O primeiro é a questão das parcerias com os municípios. Relembramos que os municípios parceiros foram definidos politicamente, a partir da assinatura de um protocolo de intenções firmado no âmbito do Acordo de Cooperação Descentralizada entre o Governo Brasileiro e as Regiões Italianas. Cada município parceiro da Região Centro Paulista se comprometeu a criar condições para a atuação do projeto, assumindo a concepção de desenvolvimento como integração regional e contribuindo para identificação de temas que possibilitassem atuação do projeto, a partir dos conceitos assumidos. Havia uma expectativa inicial de que haveria, por parte das administrações municipais, forte interesse com a busca de um novo modelo de desenvolvimento de caráter mais endógeno, a partir do desenvolvimento de atividades alternativas, e voltadas aos empreendimentos de menor porte. Porém esta expectativa não se concretizou para a maior parte dos municípios, que continuam a apostar em formas pretéritas de crescimento. De toda forma, por diversas formas e razões, observa-se que a preocupação com a diversificação de atividades econômicas para ampliar a sustentabilidade econômica de um município ou de uma região **não tem ganhado espaço** nas preocupações municipais e, contrariamente, seu significado passa a ser considerado como de pouca importância pelas administrações municipais. Esses comportamentos têm afetado fortemente o projeto que não tem encontrado respostas em algumas administrações municipais, inclusive com as quais se desenvolviam relações mais consistentes.

Como exemplo pode ser mencionado o caso extremo do Município de Ribeirão Bonito, com o qual não temos tido contato nos últimos meses, embora os tenhamos buscado por inúmeros caminhos. Também nos municípios de São Carlos e Rio Claro, fortes parceiros do projeto desde o início de suas atividades, temos observado relativa fragilização das

relações, muito dependentes de nomes mais ligados ao projeto e pouco envolvimento com políticas de desenvolvimento de caráter endógeno.

Com a posse dos novos prefeitos e a programação da reunião do Comitê Intermunicipal para o Desenvolvimento Local e Sustentável do Centro Paulista espera-se que o problema seja superado.

Do nosso ponto de vista, a hora é a de fortalecer relações com instituições ou associações locais não estatais, mas de âmbito público, relacionadas às atividades produtivas tais como ACCIAS, SENACs, SEBRAEs, Sindicatos, principalmente. Essa estratégia – a única possível para alguns municípios – possibilitaria a continuidade das ações do projeto nos municípios de São Carlos, Rio Claro e Ribeirão Bonito, voltada ao apoio a segmentos produtivos, contudo nos afasta do poder público municipal e das possibilidades de atuação no âmbito das políticas públicas.

VII - CRONOGRAMA

<p><u>ATIVIDADES DO OBSERVATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL NO CENTRO PAULISTA</u></p>	<p>Atividade continua</p>
<p>Estudo sobre a Cadeia do mel: (finalizado)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Possibilidade realização da pesquisa em outros municípios da região, mas fora das parcerias iniciais. • Implantação da casa do mel 	
<p><u>Atividades para o apoio e fortalecimento de incubadoras de empresas</u></p> <p>Gestão da Incubadora de Araraquara (em atuação desde janeiro 2012)</p> <p>Apoio à implantação da Incubadora de Turismo Regional de Itirapina; (projeto)</p> <p>Apoio à implantação da Incubadora Agroalimentar de Rio Claro; (projeto)</p> <p>Apoio à implantação da Incubadora de Descalvado; (projeto)</p>	<p>Atividade continua</p>
<p><u>Acompanhamento da dinâmica do emprego e renda nos municípios parceiros</u></p> <p>(levantamento, organização e análise das informações relativas à evolução</p>	<p>Atividade continua</p>

do emprego em segmentos produtivos)	
-------------------------------------	--

<p><u>ACÇÕES VOLTADAS AO FORTALECIMENTO DA INOVAÇÃO E DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS DE BAIXA COMPLEXIDADE</u> SIRT/SBRT/UNESP- SISTEMA INTEGRADO DE RESPOSTAS TÉCNICAS Continuidade dos atendimentos</p>	Atividade contínua
<p><u>ACÇÕES DE SUPORTE À AGRICULTURA FAMILIAR</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação das necessidades formativas e de capacitação de micro empreendedores e potencialidades para a formação de redes de agroindústrias de pequeno porte. (MEI); • Subsídios para atuação dos Agentes do Desenvolvimento Local no apoio à agricultura familiar: <ul style="list-style-type: none"> a. Esclarecimentos sobre agricultura orgânica; b. Formas diferenciadas de certificação (certificação coletiva, assistida, etc.); c. Formação de associativismo e micro empresas individuais 	Atividade contínua/ mas que depende da demanda nos municípios
<p><u>PROJETO DE TURISMO REGIONAL EM ITIRAPINA.</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O foco principal é proposta de implementação de uma incubadora de turismo regional. • Contribuir para a construção de rede de apoio ao turismo e elaboração do projeto da incubadora para o município de Itirapina. • Programar visita técnica à incubadora de turismo de São Carlos para conhecer o modelo (-já realizada) • Realizar visita ao projeto da Serra da Mantiqueira para conhecer a experiência e- as ações realizadas; • Projeto de lei para implantação da municipalização da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. • Subsídios para atuação dos Agentes do Desenvolvimento Local no apoio às atividades de sensibilização e captação das demandas dos municípios, dentro do escopo do projeto. • Apresentação do projeto final 	Atividade contínua



CINQUE REGIONI ITALIANE
PER LO SVILUPPO
LOCALE INTEGRATO IN BRASILE

<u>ATIVIDADES PARA DIVULGAR E AMPLIAR O PROTAGONISMO DO PROJETO BRASIL PRÓXIMO/CENTRO PAULISTA:</u>	
<ul style="list-style-type: none"> • E-mails do projeto • brasilproximocentropaulista@gmail.com • projetocentropaulista@googlegroups.com • Site de projeto http://pcp.uniara.com.br/centropaulista/index.php 	Atividade continua
<ul style="list-style-type: none"> • Atuação dos bolsistas nos postos de apoio ao desenvolvimento local nos municípios parceiros 	Atividade continua
<ul style="list-style-type: none"> • Atualização da “base de contatos” com nome, e-mail, endereço e telefone de pessoas chave nos municípios e em instituições parceiras; 	Atividade contínua
<p>Boletim trimestral para a divulgação das atividades do projeto.</p> <p>Observatório do Desenvolvimento Local no Centro Paulista.</p> <p>N.1 junho, 2012 (Finalizado)</p> <p>N.2 setembro, 2012 (Finalizado)</p> <p>N.3 dezembro, 2012 (Finalizado)</p> <p>N.4 março, 2013 (Em preparação)</p> <p>N.5 junho, 2013</p>	Atividade continua